

Parceria para aperfeiçoar prática do magistério

por Fernando Abrucio
de São Paulo

Foi divulgada ontem mais uma experiência bem-sucedida de parceria entre o setor público e a iniciativa privada, desta vez atingindo a área educacional. Trata-se do projeto "Raízes e Asas", patrocinado pelo Banco Itaú, Unicef e pelo Centro de Pesquisas para Educação e Cultura (CENPEC), cujo objetivo é distribuir material pedagógico - livros e fitas de vídeo - que incentive professores e diretores de escolas públicas a inovar a prática do magistério.

Este material pedagógico relata a experiência de dezesseis escolas, localizadas em diferentes estados brasileiros, nas quais a gestão e o ensino foram totalmente reformulados. "A riqueza das experiências relatadas estimulará professores, diretores e a comunidade a buscar novas soluções para resolver os problemas educacionais, independentemente da escassez de recursos", disse a coordenadora do CENPEC, Maria Alice Setúbal Souza e Silva.

Maria Alice coordenou a primeira fase do projeto, que consistiu no estudo das dezesseis comunidades, com um acompanhamento constante de suas práticas educacionais. A segunda fase, que se inicia agora, é a da divulgação das experiências. "Mostramos nosso material a professores e diretores e, se eles gostarem e quiserem utilizá-lo, receberão o Kit pedagógico através das Secretarias estaduais de Educação", afirmou Maria Alice, obser-



Paulo Renato

vando ainda que a Secretaria de Educação do Ceará adotará em todo estado o material do projeto "Raízes e Asas".

"TAREFA PRIMORDIAL"

O custo do projeto foi avaliado em R\$ 1 milhão, segundo o diretor de marketing do Itaú, Antonio Jacinto Mathias. "Bancamos praticamente sozinhos o projeto", explicou Mathias. Ele disse também que "o Banco Itaú está realizando uma tarefa primordial no terreno da educação, que é a mola do desenvolvimento econômico de qualquer País".

O ministro da educação, Paulo Renato de Souza, estava presente no lançamento oficial do projeto, o qual ele classificou como um "manual de pilotagem para as escolas". Paulo Renato enfatizou a importância da participação da sociedade civil na reformulação do ensino brasileiro. "Temos que realizar um esforço de guerra para revolucionarmos nossa estrutura educacional."